

EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA E SEUS DESAFIOS

Brandão Gomes¹
Gilson Adão Domingos Vieira²
Etyliana Aua Jaló Turé³
Antonio Roberto Xavier⁴

RESUMO

Introdução: Os Palop são os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, organização composta por cinco países, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, os quais estão geograficamente distantes uns dos outros, mas possuem uma herança histórica em comum, todos são ex-colônias de Portugal, consequentemente partilham a língua portuguesa como idioma oficial e todos adotaram modelos de organização política marxista-leninistas. Mesmo depois da transição para modelos democráticos, ainda se observa que nesses países existe uma cultura política bem específica, onde os conceitos de Estado e governo são confundidos. **Objetivos:** O objetivo principal deste trabalho é de investigar o panorama jurídico e real da Democracia e dos Direitos Humanos nos PALOPs, enfatizando os principais desafios enfrentados. **Metodologia:** utilizou-se a metodologia bibliográfica e documental, que consistiu na análise de artigos, teses, relatórios e documentos oficiais para se criar uma visão holística do cenário real. **Resultados:** Os principais resultados obtidos consistiram na evidência de que existem leis e sistemas de ensino bem estruturados na maior parte dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, porém essas leis frequentemente não se efetivam em políticas públicas reais devido à pressão governamental para preservar o monopólio de poder. Por outro lado, observa-se que as populações, em sua maioria, carecem de formação política. **Conclusão:** Conclui-se portanto que a fragilidade democrática enfrentada nos PALOPs não provém de fragilidades legislativas, mas sim, de uma aparente falta de vontade política dos dirigentes e de Educação democrática dos cidadãos, pois, muito dos cidadãos atualmente veem na fragilidade institucional uma forma 'normal' devida, logo não buscam nada além do habitual sistema fragilizado, além disso, o povo confunde participação política com a simples ação de votar, pois, a falta de conhecimento e educação política leva a ignorância política, portanto considera-se necessário a inserção da disciplina de educação política desde o ensino de base como forma de promoção da própria democracia.

Grande área Cnpq: CIÊNCIAS HUMANAS

Pergunta obrigatória a todos trabalhos: Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O presente trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social por/ao defender a relevância de inserir educação política como uma das disciplinas basilares nos ensinos básicos dos países luso-africanos

Palavras-chave: Democracia; Palop; Educação; Lusofonia.

UNILAB, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, Discente, brandaogomez2024@gmail.com¹

UNILAB, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com²

UNILAB, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, Discente, etylianaajture@gmail.com³

UNILAB, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, Docente, roberto@unilab.edu.br⁴